

NOSSA CAPA



EDITORIAL

As três últimas edições da *Revista Marítima Brasileira* abordaram como matéria de capa temas de interesse dos leitores e, ousamos dizer, de nosso país. Constituíram conjunto de artigos que interagiram e se complementaram para expor ideias e ideais de ontem e para os dias atuais e futuros.

Esses artigos convidaram os brasileiros a meditar sobre o desenvolvimento da técnica e da tecnologia da energia nuclear, sua aplicação no cenário nacional e na Marinha – a legítima aspiração da propulsão nuclear para submarino. Na opinião da *RMB*, há que ampliar também para o navio de superfície, como já acontece em outros países.

Trataram de assunto cultural, demonstrando a evolução para apresentação ao público, tal como se tem praticado em exposições, museus e casas dedicadas à arte e à cultura. Importa resgatar o passado para servir ao futuro, educando e formando intelectos, sem a influência de ideologias, para estabelecer uma consciência marítima.

Induziram sentimentos de brasilidade, esperança, orgulho, sonho e realização, imaginando condições para a geração de um “tsunami verde-amarelo” que recobrisse o País de ponta a ponta. Rememorou-se a nossa potencialidade. Reconheceram-se os avanços na agricultura e na tecnologia de ponta. Afirmou-se imprescindível integrar Forças Armadas, universidades e indústrias.

Concluindo, agora, um ano de publicações temáticas, imaginou-se trazer aos leitores o corpo principal da Marinha – a sua razão de ser –, do qual o Brasil dependeu e dependerá para confirmar soberania e presença entre as nações.

Assim, a Esquadra em 2012 – atividades, realizações, dificuldades, avanços e projetos – é apresentada pelo seu último comandante em chefe. O Corpo Editorial sente-se honrado e agradecido ao Almirante Leal Ferreira por sua deferência, e reconhece o valor que o artigo agrega à nossa publicação.

O Almirante Reis (Prêmio *RMB* em 2007) escreve sobre as Forças Navais do século XXI, em análise do quadro geopolítico mundial e considerações de nível estratégico. Conclui a respeito do indispensável emprego da Esquadra para atender à crescente inserção político-estratégica do Brasil na cena mundial.

Completando o tema, o Professor Italo Pesce (Prêmio *RMB* em 2001 e 2004) discorre sobre as transformações do Poder Naval a serem implementadas com a criação e a obtenção de meios para a 2ª Esquadra no Norte do País.